

PÁGINA 5

Diante de condições climáticas extremas e de temporais que afetam o estado do Rio de Janeiro, a Marinha acionou pela primeira vez a Força de Resposta Imediata a Desastres Ambientais (Frida) do Corpo de Fuzileiros Navais. A operação foi empregada para apoiar o Norte Fluminense após fortes chuvas. A Frida foi criada em dezembro passado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. O objetivo é trabalhar em coordenação com a Defesa Civil para reduzir os impactos causados por eventos extremos. A Frida atuou, no sábado, nos municípios de Cantagalo e Porciúncula oferecendo apoio humanitário, com ênfase na retirada de detritos e recomposição das vias públicas. **PÁGINA 5**

O piloto preso no Aeroporto de Congonhas ontem, suspeito da prática de pedofilia, é o líder de uma rede de exploração sexual de menores, segundo afirmou a polícia de SP em entrevista coletiva ontem. “Esta é uma investigação que começou há três meses e tudo aponta que ele é o líder, o dono dessa rede de exploração e de pornografia infantil. Ele tinha contato com algumas das vítimas e as levava para motel, com RG de pessoas maiores de idade. Uma delas ele começou a abusar com 8 anos. Hoje ela já está com 12 anos”, contou a delegada Ivalda Aleixo. Na operação de ontem, chamada de Apertem os Cintos, também foram presas duas mulheres. Uma delas é uma avó que “vendeu” três netas para o piloto. **PÁGINA 4**

O ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e a Caixa Econômica Federal lançaram ontem, na capital paulista, a oportunidade de microcrédito para famílias do Cadastro Único (CadÚnico), registro que permite ao governo saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil. Ainda em fase piloto, o mi-

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (República-
nos-PB), informou ontem, em Brasília, que encaminhou a proposta
de Emenda à Constituição (PEC) que trata do fim da escala de traba-
lho 6x1 para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Caberá a
colegiado analisar a admissibilidade da matéria (PEC 8/25). Se for

O Tesouro Nacional anunciou ontem o resultado da primeira emissão de títulos soberanos no mercado internacional em 2026. A operação, realizada nos EUA, movimentou US\$ 4,5 bilhões, com a emissão de um novo título de dez anos – o Global 2036 – e a reabertura do título Global 2056, de 30 anos de prazo. Com vencimento em 22 de maio de 2036, o Global 2036, foi emitido no valor de US\$ 3,5 bilhões, volume recorde para papéis de dez anos do Tesouro Nacional, com juros de 6,4% ao ano, ou

crédito vai funcionar de forma experimental por 90 dias, começando por SP, RJ e Belo Horizonte e depois se estenderá para o resto do país. O empréstimo integra o programa Acredita no 1º Passo, que tem por objetivo combater a pobreza e a desigualdade por meio do trabalho, oferecendo crédito e qualificação para famílias de maior vulnerabilidade. **PÁGINA 3**

aprovada, segue para análise de uma comissão especial. O texto - de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) - acaba com a escala 6x1, de seis dias de trabalho e um de descanso, e limita a duração do trabalho normal a 36 horas semanais. Pela proposta, a nova jornada entra em vigor 360 dias após a data da sua publicação. **PÁGINA 7**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva **(foto)** disse a aliados que vai vetar os pagamentos extras para servidores da Câmara e do Senado, conhecidos como penduricalhos, que aumentam os salários acima do teto constitucional, hoje em R\$ 46,3 mil. Projetos de lei que concederam os reajustes e ampliaram as gratificações dos funcionários do Congresso foram aprovados na semana passada, na volta dos trabalhos legislativos, e vão provocar um impacto de quase R\$ 800 milhões nas contas públicas. Além de concederem aproximadamente 9% de reajuste linear para os servidores do Legislativo, os projetos criaram gratificações de desempenho que podem dobrar os salários. O pacote de bondades vem sendo chamado nas redes sociais de "trem da alegria" e o governo identificou que enfrenta ampla rejeição da sociedade. Lula tem até o próximo dia 22 para aprovar ou vetar os "penduricalhos". Em conversas reservadas com aliados em Salvador, onde esteve na semana passada para participar da comemoração dos 46 anos do PT, o presidente afirmou não ter condições de sancionar projetos assim, que aumentam os gastos. **PÁGINA 6**

IBOVESPA 0,48% / 182.996,50 / 869,25 / Volume: 31.319.798.761x / Negócios: 4.098.274										Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,41% (jan.)	EURO turismo	
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	0,20% (jan.)	Compra: 6,2435	Venda: 6,4235	
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.							
BBDc4	20,61	-2,55	-0,54	RPMG3	2,66	+27,88	+0,58	COCE3	39,01	-18,73	-8,99	Dow Jones	50.115,67	+2,47	Taxa Selic	(28/01)		
GOLL54	11,39	0,00	0,00	RCSL3	3,28	+14,69	+0,42	GSPH3	3,06	-12,32	-0,43	S&P 500	6.932,3	+1,97	TR	(06/02)	0,1757%	
B3SA3	17,04	+4,80	+0,78	RCSL4	8,57	+11,15	+0,86	BSLJ3	4,10	-10,87	-0,50	NASDAQ Composite	23.031,213	+2,18	BM&F/grama/RJ	R\$ 837,23		
ITSA4	14,18	+2,46	+0,34	PINE3	13,15	+8,32	+1,01	AZTE3	0,280	-9,68	-0,030	Nasdaq 100	25.075,772	+2,15	EURO Comercial	Compra: 5,2296	Venda: 5,2202	
COGN3	3,81	-3,30	-0,13	OBTc3	7,020	+8,17	+0,530	INEP4	1,18	-8,53	-0,11	Euronext 100	1.787,84	+0,93	Poupança	(06/02)	0,6766%	
												CAC 40	8.273,84	+0,43		Compra: 6,1698	Venda: 6,1704	
																	Compra: 5,2432	Venda: 5,4232

MDS

Caixa lança microcrédito para membros no CadÚnico

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

O ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e a Caixa Econômica Federal lançaram ontem, na capital paulista, a oportunidade de microcrédito para famílias do Cadastro Único (CadÚnico), registro que permite ao governo saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil.

Ainda em fase piloto, o microcrédito vai funcionar de forma experimental por 90 dias, começando por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e depois se estenderá para o resto do país. O empréstimo integra o programa Acredita no Primeiro Passo, que tem por objetivo combater a pobreza e a desigualdade por meio do trabalho, oferecendo crédito e qualificação para famílias de maior vulnerabilidade social.

Os primeiros contratos foram assinados na tarde desta segunda-feira pelo ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias (**foto**), e o presidente da Caixa, Carlos Vieira.

“Não se trata só de um financiamento, é um crédito assistido. Tem o crédito, mas tem a assistência para o próprio negócio, como o negócio da beleza, da gastronomia, do pequeno comércio”, explicou o ministro, em entrevista à Agência Brasil.

“Uma pessoa que quer um financiamento, mas o juro está alto, aqui ela terá uma condição de taxa adequada para o financiamento com a Caixa. Se ela quer [empreender], mas não tem um avalista ou não tem uma garantia, o presidente Lula criou um fundo garantidor”, acrescentou.

O foco do programa são mu-



JOÉDSON ALVES/ABRASIL

lheres, pessoas negras, jovens, pessoas com deficiência e de povos e comunidades tradicionais. O crédito varia entre R\$ 500 e R\$ 21 mil, com garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO). O prazo varia entre 4 e 12 meses.

“Nós estamos expandindo esses créditos de forma que essas pessoas consigam desenvolver suas atividades laborais. Esse é o grande propósito”, ressaltou o presidente da Caixa.

Algumas das pessoas que serão beneficiadas com o crédito são os ambulantes da Associação Guerreiros, que congrega ambulantes, feirantes e trabalhadores informais de São Paulo.

Segundo a presidente da associação, Margarida Ramos, esse crédito deve ajudar os ambulantes principalmente no momento de compra de mercadorias.

“As pessoas querem investir em mercadoria ou obter algum

crédito para momentos de necessidade”, disse.

“Eu ficava preocupada porque eu via vários programas do governo para todos os tipos de trabalhadores, mas para o trabalhador informal ele não chegava. Esse programa caiu assim na hora certa”, acrescentou.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Ainda nesta segunda-feira, o ministro lançou, na capital paulista, o Bate-Bola Financeiro, um jogo online de educação financeira, elaborado junto com a bandeira Visa, e voltado para inscritos no CadÚnico.

Nesse jogo, os participantes vão responder perguntas de situações do dia a dia sobre controle de gastos, organização do orçamento familiar e planejamento financeiro. A cada resposta correta, o time avança em campo e faz gol. Em caso de erro, o jogador perde a posse de bola, mas pode tentar novamente.

O objetivo do jogo, ressalta o ministério, é que todas as pessoas possam aprender a lidar com dinheiro.

“Já trabalhamos com formação financeira desde 2023, mas a linguagem do futebol é um trunfo para democratizar esse conhecimento, com qualificação, apoio técnico e financiamento a esses empreendedores”, disse o ministro, durante o lançamento do jogo.

Gratuito e online, o jogo pode ser utilizado por pessoas de todas as idades, podendo ser acessado tanto do celular quanto do computador.

“Ao levar esse conteúdo de forma lúdica para o público atendido pelo CadÚnico, contribuimos para que esse público desenvolva habilidades essenciais para tomar decisões financeiras mais conscientes ao longo da vida”, disse Rodrigo Cury, presidente da Visa do Brasil.

BC/Focus

Mercado reduz previsão da inflação para 3,97% este ano

ANDREIA VERDÉLIO

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,99% para 3,97% em 2026.

A estimativa está no boletim Focus desta segunda-feira, pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2027, a projeção da inflação se manteve em 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

Pela quinta semana seguida, a previsão para a inflação de 2026 foi reduzida e está dentro do intervalo da meta para a variação de preços que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%. A primeira divulgação sobre o IPCA de 2026 será feita nesta terça-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com o índice de janeiro.

Em dezembro, a alta no preço dos transportes por aplicativo e das passagens aéreas fez a inflação chegar a 0,33%, acima do aumento de 0,18% registrado em novembro. O resultado fez o IPCA acumular alta de 4,26% em 2025.

TAXA SELIC

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Taxa Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não mexeu nos juros pela quinta vez seguida.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Em comunicado, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros

na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico.

A estimativa dos analistas de mercado é que a taxa básica de juros caia para 12,25% ao ano até o final de 2026, a mesma previsão do boletim Focus da semana passada. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,5% ao ano.

JUROS

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB E CÂMBIO

Nesta edição do boletim Focus, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano permanece em 1,8%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) também ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Puxada pelas expansões da indústria e da agropecuária, no terceiro trimestre de 2025, a economia brasileira cresceu 0,1%, o que é considerado pelo IBGE como estabilidade. A divulgação do PIB consolidado de 2025 está agendada pelo IBGE para 3 de março.

Nota

MERCADOS DE APOSTAS VEEM CHANCE SUPERIOR A 70% DE NOVO SHUTDOWN NOS EUA

Os mercados de apostas dos Estados Unidos passaram a ver uma chance superior a 70% de o governo norte-americano entrar em uma nova paralisação até meia-noite do domingo passado, dia 14. Às 16h22 (de Brasília), na Polymarket, a chance de um shutdown no fim de semana era de 76%, enquanto na Kalshi a expectativa era de 70%. O Congresso tem até sábado à noite para evitar uma paralisação do Departamento de Segurança Interna (DHS, em inglês), já que o pacote de financiamento aprovado no início do mês incluiu uma medida provisória de apenas duas semanas para o DHS, financiando-o nos níveis de 2025 até 13 de fevereiro. Os legisladores têm até esse prazo para fechar um acordo para o projeto de lei completo de 2026, concordar com outra medida provisória para ganhar mais tempo ou permitir uma paralisação que afetaria uma ampla gama de agências sob a jurisdição do DHS. Os negociadores republicanos e democratas ainda não fizeram progressos significativos nas discussões, segundo fontes da CNN.

Associação dos Funcionários do Antigo Banerj (ABANERJ)
CNPJ 33.939.737/0001-23
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ABANERJ - Associação dos Funcionários do Antigo Banerj, de acordo com seu Estatuto, convoca seus associados para deliberar sobre o balanço 2025, em sua Sede à Estrada da Covanca, 1245 – Jacarepaguá, em Assembléia Geral Ordinária, dia 17/03/2026, às 11h30, primeira convocação e às 12h00 segunda e última convocação, Jorge Santana – Presidente do Conselho Deliberativo, Geraldo Luis Ferraz da Costa – Presidente do Conselho Administrativo.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.062/2025

OBJETO: contratação de serviços de recepção na Uned Angra dos Reis do Cefet/RJ, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. **NÚMERO DO PROCESSO:** 23063.003856/2025-64. **ENTREGA DAS PROPOSTAS:** a partir de 10/2/2026 às 8h (horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** em 10/3/2026 às 10h (horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/. **RETIRADA DE EDITAL:** o edital e seus anexos estarão disponíveis no sistema Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras/pt-br/), no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Angra dos Reis/RJ, 10 de fevereiro de 2026. Felipe da Silva Terra – Chefe Substituto da SEACO/AR.

COMÉRCIO EXTERNO

Balança tem déficit de US\$ 647,3 milhões na 1ª semana de fevereiro

FLÁVIA SAID/AE

A balança comercial brasileira registrou déficit comercial de US\$ 647,3 milhões na primeira semana de fevereiro. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados nesta segunda-feira, 9, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 6,835 bilhões e importações de US\$ 7,483 bilhões.

ANBIMA

Fundos registram captação líquida de R\$ 75,3 bilhões em janeiro

BRUNA CAMARGO/AE

A indústria de fundos registrou captação líquida de R\$ 75,3 bilhões em janeiro, o segundo melhor desempenho mensal do setor desde 2021, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). O destaque ficou com os fundos multimercados, que tiveram captação líquida mensal de R\$ 17,3 bilhões, o melhor resultado desde junho de 2021. O patrimônio líquido (PL) da indústria bateu a marca de R\$ 11 trilhões.

"Esse resultado mostra a resiliência da indústria de fundos mesmo diante das incertezas no cenário econômico, tanto domé-

stico quanto internacional", afirmou Pedro Rudge, diretor da Anbima, em nota. "Com a perspectiva de queda dos juros, os investidores começam a buscar diversificação nos fundos multimercados, que, pela sua flexibilidade, são capazes de capturar oportunidades em diferentes classes de ativos e contextos econômicos."

Os fundos de renda fixa também tiveram bom desempenho em janeiro e lideraram entre os destaques positivos do mês, com R\$ 57,4 bilhões de entradas líquidas, o melhor resultado em 18 meses, segundo a Anbima. Os produtos do tipo duração baixa grau de investimento (que alocam no mínimo 80% da carteira em títulos públicos de curto prazo) respon-

deram por 84% desse volume, somando R\$ 48,4 bilhões.

Também apresentaram captação líquida positiva os fundos de índice (ETFs, na sigla em inglês), com entradas de US\$ 3,4 bilhões, os fundos de previdência, com R\$ 1,1 bilhão e os fundos de investimento em participações (FIPs), com R\$ 924,9 milhões.

Na ponta negativa, os fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs) registraram resgates líquidos de R\$ 2,6 bilhões - com as saídas concentradas em um veículo do setor financeiro, segundo a Anbima -, enquanto os fundos de ações tiveram saldo negativo de R\$ 2,4 bilhões.

Os fundos do tipo ações livre, que não precisam seguir uma es-

tratégia específica, foram os que mais pressionaram o resultado da categoria, com resgates líquidos que somaram R\$ 1,3 bilhão em janeiro.

RENTABILIDADE

Na renda fixa, os fundos de duração livre crédito livre, que mantêm mais de 20% da carteira alocada em títulos de médio e alto risco de crédito, se destacaram com alta de 1,78% no mês, informou a Anbima.

Entre os multimercados, os fundos long and short direcional, que operam posições compradas e vendidas em ativos e derivativos ligados ao mercado de renda variável, lideraram os ganhos, com rentabilidade de 2,3%.



NEGLIGÊNCIA

Manobrista cuidava da piscina de academia onde professora morreu

LEONARDO SIQUEIRA/AE

Segundo a Polícia Civil, o manobrista da academia C4 Gym, no Parque São Lucas, na zona leste de São Paulo, onde uma mulher morreu após ter contato com a água da piscina, era responsável pela manutenção e limpeza.

A unidade foi interditada preventivamente pela Subprefeitura de Vila Prudente ontem, após ser constatado "situação precária de segurança".

Em entrevista à GloboNews, o delegado Alexandre Bento, titular do 42º Distrito Policial, e responsável pelo caso, disse que a polícia tenta localizar o manobrista. "Não localizamos o manobrista que seria o responsável pela lavagem da piscina. A pessoa que faz a mistura dos produtos".

Pelo menos cinco pessoas passaram mal após participarem de aulas de natação. Entre elas está Juliana Faustino Bassetto, que morreu no último sábado. Professora, Juliana tinha 27 anos e era casada com

Vinícius de Oliveira, de 31 anos, que também participou de uma aula e está internado em estado grave.

A suspeita inicial é de que houve uma mistura de produtos químicos que causou a dispersão de gases no ambiente e intoxicou os alunos. Segundo Bento, esse gás tóxico provocou "asfixia, queima das vias aéreas e bolhas no pulmão das vítimas. Estamos tentando entender quais produtos e em qual proporção foram usados", explicou o delegado.

A perícia apura se houve erro na dosagem de produtos químicos ou o uso de substâncias irregulares na manutenção. De acordo com testemunhas, os alunos sentiram um forte cheiro químico na água, seguido de sintomas como queimação nos olhos e episódios de vômito.

O caso foi registrado como morte suspeita e perigo para a vida ou saúde no 6º Distrito Policial de Santo André e é investigado pelo 42º DP, no Parque São Lucas.

TUMULTO

MP de SP investiga superlotação nos blocos de carnaval

MALU MÕES/AE

O Ministério Público de São Paulo vai investigar a superlotação dos blocos de carnaval no domingo passado, na Rua da Consolação, no centro da capital. A concentração simultânea de dois megablocos causou congestionamento, confusão, tumultos e atrasos nas apresentações musicais, com foliões passando mal, público pressionado contra as grades de contenção e pessoas subindo em beirais e banheiros químicos.

A Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital instaurou uma sindicância ontem, para apurar o caso.

O bloco Skol, cuja principal atração era o DJ Calvin Harris, e o Acadêmicos do Baixo Augusta foram marcados para desfilar na mesma rua em horários próximos (um começava às 11h e o outro, às 14h).

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) **(foto)**, classificou o primeiro final de semana de folia na cidade como "sucesso". "Se considerarmos a quantidade de pessoas e as poucas ocorrências, a conclusão é que foi um sucesso", disse em entrevista à GloboNews Na avaliação dele, a infraestrutura montada pela gestão para atender os foliões "foi perfeita".

Em nota, a Prefeitura disse ter acionado um plano de contingência, mas não respondeu às perguntas do Estadão sobre os motivos de ter autorizado dois desfiles de blocos tão grandes na mesma data nem sobre as possíveis falhas que causaram o problema.

"O recorde de público em bloco na Rua da Consolação fez com que a administração liberasse as vias de acesso como áreas de escape e também determinou a retirada de gradis para melhorar a mobilidade dos foliões", informou (leia mais abaixo).

A Polícia Militar afirma que não houve feridos, mas tampouco há informações sobre a situação das pessoas que passaram mal e tiveram de ser socorridas. A corporação disse que ampliou o efetivo enviado ao bloco por causa da superlotação, mas não informou quantos agentes acompanhavam o evento.

COMO COMEÇOU

O problema começou com



ROVENA ROSA/ABRASIL

o desfile do bloco de carnaval Skol, que estava previsto para ter início às 11h30, com a apresentação dos artistas brasileiros Nattan, Xand Avião, Felipe Amorim e Zé Vaqueiro, na esquina da Rua da Consolação com a Rua Pedro Taques Calvin Harris fecharia o bloco com um show a partir das 14h.

Pouco depois das 12 horas, no entanto, o bloco parou de andar, houve empurra-empurra e alguns foliões passaram mal. Os artistas interromperam por várias vezes a apresentação.

Alguns foliões que se agarraram às grades de portões de prédios da Rua da Consolação para conseguirem um respiro; outros derrubaram grades para ocupar parte da área aberta do imóvel.

De acordo com a Prefeitura, a partir das 14h55, foi acionado um plano de contingência com ações como a abertura das transversais da Consolação para saída de público e bloqueio da entrada de novos foliões ao circuito Consolação. A partir desse momento, diz a gestão, "a Guarda Civil Metropolitana assumiu a frente da linha de condução do trio elétrico para que esse seguisse sem parada".

Por volta das 16h, segundo a administração, "o desfile transcorria na região central sem incidentes". A Prefeitura disse ainda que os postos médicos operaram para o atendimento de pessoas que procuraram o serviço, mas que não houve ocorrência grave registrada. No início da noite, segundo a Polícia Militar e os organizadores, a situação se normalizou e não houve registro de ocorrências graves.

Foliões relataram nas redes sociais as dificuldades e as cenas da confusão no pré-carnaval. "Nunca vi a Consolação tão lotada", escreveu um folião.

MEDO DO CARA A CARA

Tarcísio ‘foge’ de encontro com Lula em eventos em SP

GEOVANI BUCCI/AE

Apesar de ter sido convidado, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), não compareceu ao evento realizado no Instituto Butantan, na capital paulista, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva **(foto)**, nesta segunda-feira. A cerimônia marcou o anúncio de um investimento de R\$ 1,8 bilhão do governo federal para ampliar a infraestrutura e a capacidade produtiva de vacinas e insumos biológicos.

Na agenda oficial do governador, não constava compromisso no mesmo horário, às 11 horas. O governo estadual foi representado pelo secretário da Saúde, Eleuses Paiva. Lula, por sua vez, esteve acompanhado por ministros paulistas com potencial participação no pleito de outubro no estado, entre eles o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o ministro do Empreendedorismo, Márcio França Também participou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Mais tarde, no mesmo dia, o presidente seguiu para Mauá, na Região Metropolitana, onde anunciou investimentos nas áreas de educação e saúde. Não



ROVENA ROSA/ABRASIL

houve presença de representantes do governo estadual no evento, que iniciou por volta das 16 horas.

O único compromisso registrado na agenda de Tarcísio é uma reunião às 18 horas no Palácio dos Bandeirantes com o deputado federal e presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, no contexto das articulações do

partido em âmbito federal. Apesar do apoio da sigla ao governador no estado, há tratativas sobre alianças com o governo Lula. Um dos pontos de atenção é a pré-candidatura da ministra do Planejamento, Simone Tebet, ao Senado ou governo paulista.

Não é a primeira vez que o governador evita agendas con-

juntas com Lula em São Paulo. Em 26 de junho de 2026, Tarcísio também não compareceu ao lançamento de uma ação habitacional na Favela do Moinho, optando por cumprir agenda em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, berço político do presidente. Na ocasião, ambos trocaram críticas em eventos simultâneos.

CRIME HEDIONDO

Piloto preso por pedofilia pagava mães e avós para abusar de meninas

O piloto preso no Aeroporto de Congonhas ontem, suspeito da prática de pedofilia, é o líder de uma rede de exploração sexual de menores, segundo afirmou a polícia de São Paulo em entrevista coletiva ontem.

"Esta é uma investigação que começou há três meses e tudo aponta que ele é o líder, o dono dessa rede de exploração e de pornografia infantil. Ele tinha contato com algumas das vítimas e as levava para motel, com RG de pessoas maiores de idade.

Uma delas ele começou a abusar com 8 anos. Hoje ela já está com 12 anos", contou a delegada Ivalda Aleixo.

Na operação de ontem, chamada de Apertem os Cintos, também foram presas duas mulheres. Uma delas é uma avó que "vendeu" três netas para o piloto. A outra é uma mãe que também cedeu sua filha ao criminoso. Essa mãe sabia dos abusos e ainda auxiliava o homem, mandando para fotos e vídeos da menina.

"Quando ele tinha contato fi-

sico com essas crianças, ele as estuprava. Uma delas está toda machucada. Ele bateu nela semana passada, em um motel", revelou a delegada.

Para conseguir ter acesso às meninas, o criminoso usava diversos tipos de abordagem e uma delas era entrar em contato direto com as mães e avós das vítimas. Ele afirmava para essas pessoas que gostava de crianças especificamente, embora pudesse se relacionar com as mulheres para chegar às menores.

Quando recebia fotos e vídeos de suas futuras vítimas, ele fazia pagamentos às responsáveis de R\$ 30, R\$ 50 e R\$ 100. Ele também comprava medicamentos para a família, pagava aluguéis e chegou a comprar um aparelho de TV.

Até o momento, dez vítimas foram identificadas pela polícia mas, segundo os investigadores, há dezenas de outras que aparecem em fotos e vídeos no celular do piloto. A maior parte delas têm entre 12 e 13 anos.

Avó é presa suspeita de vender netas de 10, 12 e 14 anos para piloto da Latam

A Polícia Civil registrou o momento da prisão de Denise Moreo, de 55 anos, por suspeita de integrar uma rede de exploração sexual de crianças e adolescentes, na manhã de ontem. Ela teria vendido suas três netas de 10, 12 e 14 anos para o piloto da Latam Sérgio Antônio Lopes, de 62 anos, que também foi preso ontem após ser retirado de uma aeronave no Aeroporto

de Congonhas, na zona sul de São Paulo.

Segundo a delegada Ivalda Aleixo, diretora do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), responsável pela investigação "quando ele (Lopes) tinha contato físico com as crianças, ele as estuprava". As investigações apontam que o piloto participava do esquema de pornogra-

fia infantil e estupro de vulnerável há pelo menos oito anos. Lopes também teria usado documentos falsos para conseguir levar crianças e adolescentes a motéis.

"Ele tinha contato com algumas das vítimas e ele levava até para motel com RG de pessoa maior de idade. Uma delas, ele começou a abusar com 8 anos e hoje ela já está 12. A outra aca-

bou de fazer 18 anos, uma das vítimas. Quando ele tinha contato físico, real, com essas crianças, então ele as estuprava", diz a delegada.

Além das duas prisões, a polícia ainda cumpre oito mandados de busca e apreensão contra quatro investigados. As ações são realizadas na capital paulista e em Guararema, na região metropolitana.

BODE

Polícia Civil prende braço direito de Minotauro, maior ladrão de casas de SP

A Polícia Civil de São Paulo prendeu ontem, Rodrigo Matos da Silva, conhecido como Bode, que seria braço direito do Minotauro, preso em setembro de 2025 e apontado como o chefe de um grupo que teria roubado ao menos 30 residências em bairros nobres da capital, como Cidade Jardim e Morumbi.

De acordo com o delegado Ronaldo Augusto Comar Marão Sayeg, diretor do Departamento

Estadual de Investigações Criminais (Deic), Rodrigo Matos é "um criminoso violento".

"Uma prisão dessa enfraquece o grupo criminoso, mas não desarticula. A Divisão de Patrimônio e a 4ª delegacia continuaram a investigação para alcançar, desta vez, um executor desses crimes, que é o Bode, Rodrigo Matos da Silva, um criminoso violento que entrava na casa das pessoas, ameaçava, torturava, indepen-

dente da idade, crianças, idosos", afirmou.

Segundo Sayeg, após a prisão de Diego Fernandes de Souza, de 41 anos, o Minotauro, e de Rafael Henrique Alves de Sousa, o Rafinha, Bode passou a ser uma das lideranças da quadrilha de roubos. "Com as prisões do ano passado, ele se tornou uma espécie de liderança deste grupo criminoso", afirmou.

Minotauro e Rafinha foram

presos em setembro do ano passado. Considerado o chefe da quadrilha, Minotauro já era investigado há pelo menos dois anos pelo Deic, o Departamento Estadual de Investigações Criminais da Polícia Civil. Ele foi localizado na comunidade Paraísopolis, vizinha ao Morumbi, na zona sul. À época, Minotauro estava foragido por roubo, formação de quadrilha, porte ilegal de armas e outros crimes.

ENCHENTES

Chuvas intensas levam ao acionamento da Marinha

Diante de condições climáticas extremas e de temporais que afetam o estado do Rio de Janeiro, a Marinha acionou pela primeira vez a Força de Resposta Imediata a Desastres Ambientais (Frida) do Corpo de Fuzileiros Navais. A operação foi empregada para apoiar o Norte Fluminense após fortes chuvas.

A Frida foi criada em dezembro passado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O objetivo é trabalhar em coordenação com a Defesa Civil para reduzir os impactos causados por eventos extremos.

A Frida atuou, no último sábado, nos municípios de Cantagalo e Porciúncula oferecendo apoio humanitário, com ênfase na retirada de detritos e recomposição das vias públicas, restabelecimento de acessos e suporte direto às comunidades isoladas.

Em Porciúncula, segundo a

prefeitura da cidade, 1.090 moradores foram diretamente impactados pelo temporal no sábado.

Além do reforço da Marinha, a prefeitura diz que as equipes municipais atuam em ações emergenciais de limpeza, recuperação da infraestrutura e apoio às famílias afetadas. O Governo do Estado anunciou o envio de maquinários para apoio às operações e a análise de medidas voltadas ao atendimento das pessoas diretamente atingidas pelas enchentes.

Já Cantagalo está em situação de emergência desde o último dia 6, em razão dos danos causados pelas fortes chuvas, especialmente nos distritos de Euclidelândia e Boa Sorte.

A prefeitura da cidade informou que segue atuando de forma integrada, com apoio do Governo do Estado, priorizando a segurança da população e o atendimento às pessoas afetadas.

Uma das rotas afetadas no município foi RJ-152. Também no úl-

timo dia 6, a prefeitura informou que foi feito um desvio na rota, liberando o fluxo apenas para veículos leves.

ATUAÇÃO DA FRIDA

De acordo com a Marinha, um grupo de 120 militares chegou ao Norte Fluminense, seis horas e 30 minutos depois de acionada, no sábado.

Em um primeiro momento, segundo a Marinha, foram empregadas 24 viaturas especializadas, tratores e retroescavadeiras, além de recursos tecnológicos avançados, como drones capazes de operar sob condições climáticas adversas em observação aérea de regiões afetadas.

A tropa ficará, alojada provisoriamente na Escola Municipal Elestar Caetano Mendes, na região de Euclidelândia, conforme informou a Marinha.

PREVISÃO DO TEMPO

Praticamente todo o estado

do Rio de Janeiro está em área de perigo, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A previsão, até o fim desta terça-feira, é de chuva intensa, com volume entre 30 e 60 milímetros por hora (mm/h) ou 50 e 100 mm/dia e ventos intensos de 60 a 100 quilômetro por hora (km/h), com risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

A orientação do instituto é, em caso de rajadas de vento, não se abrigar debaixo de árvores, pois há risco de queda e descargas elétricas e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda.

Se possível, desligar aparelhos elétricos e quadro geral de energia. Ficar atento às informações oficiais e, em caso de necessidade, acionar Defesa Civil (telefone 199) e Corpo de Bombeiros (telefone 193).

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu ontem em Brasília, um alerta de farmacovigilância sobre os riscos do uso indevido de medicamentos agonistas do receptor GLP1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras.

O grupo inclui a dulaglutida, a liraglutida, a semaglutida e a tirzepatida.

Em nota, a Anvisa destacou que, embora o risco conste das bulas dos medicamentos aprovados no Brasil, as notificações têm aumentado tanto no cenário internacional como no cenário nacional, o que exige reforço das orientações de segurança.

“Conhecidos popularmente como canetas emagrecedoras, esses medicamentos devem ser utilizados exclusivamente conforme as indicações aprovadas em bula e sob prescrição e acompanhamento de profissional habilitado”, destacou a agência no comunicado.

O monitoramento médico, segundo a Anvisa, é motivado pelo risco de eventos adversos graves, incluindo pancreatite aguda, que podem incluir formas necrotizantes e fatais.

“Apesar do alerta, não houve mudança na relação de risco e eficácia dessas substâncias. Ou seja, os benefícios terapêuticos ainda superam os efeitos adversos, de acordo com as indicações e modos de uso aprovados e constantes da bula”, completou a agência.

O comunicado cita que, no início do mês, a Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde (MHRA) do Reino Unido emitiu alerta para o risco, ainda que pequeno, de casos de pancreatite aguda grave em pacientes que utilizam canetas emagrecedoras.

receita desse tipo de medicamento. Desde então, a prescrição médica passou a ser feita em duas vias e a venda só pode ocorrer com a retenção da receita na farmácia, assim como acontece com antibióticos.

A validade das receitas é de até 90 dias, a partir da data de emissão.

“A decisão teve como objetivo proteger a saúde da população brasileira, visto que foi observado um número elevado de eventos adversos relacionados ao uso desses medicamentos fora das indicações aprovadas”, destacou a Anvisa.

“A Anvisa destaca que o uso indiscriminado e fora das indicações autorizadas, especialmente para emagrecimento sem necessidade clínica, eleva significativamente o risco de efeitos adversos e dificulta o diagnóstico precoce de complicações graves”, completou.

ORIENTAÇÕES

A agência recomenda que usuários de canetas emagrecedoras procurem atendimento médico imediato em caso de dor abdominal intensa e persistente, que pode irradiar para as costas e vir acompanhada de náuseas e vômitos - sintomas sugestivos de pancreatite.

Profissionais de saúde, de acordo com a Anvisa, devem interromper o tratamento ao suspeitar da reação, não dando prosseguimento caso o diagnóstico seja confirmado.

“A Anvisa reforça, ainda, a importância da notificação de eventos adversos no VigiMed [sistema disponibilizado pela agência para monitor eventos adversos relacionados a medicamentos e vacinas], o que contribui para o monitoramento contínuo da segurança desses medicamentos no país, que estão há pouco mais de cinco anos no mercado nacional.”

HISTÓRICO

Ao longo dos últimos anos, a Anvisa já havia emitido outras alertas relacionados a canetas emagrecedoras, incluindo riscos de aspiração durante procedimentos anestésicos, em 2024, e a perda de visão rara associada à semaglutida, em 2025.

NÚMEROS

Dados da Anvisa indicam que, entre 2020 e 7 de dezembro de 2025, 145 notificações de suspeitas de eventos adversos foram registradas no país, além de seis suspeitas de casos com desfecho de óbito.

Em junho de 2025, a agência determinou que farmácias e drogarias passassem a reter a

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Covid-19 mata ao menos 29 pessoas em janeiro no Brasil

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

Ao menos 29 brasileiros morreram em janeiro deste ano por complicações em decorrência da Covid-19, segundo o informativo Vigilância das Síndromes Gripais. A informação coloca o SarsCov-2 como o vírus mais mortal entre os identificados para os brasileiros nesse mês. Os números podem aumentar, pois parte das investigações sobre causas de óbito ainda está em andamento ou pode não estar atualizada.

Das 163 mortes causadas por Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) nas primeiras quatro semanas deste ano, 117 não tiveram o principal vírus causador identificado.

A mais letal, com 29 casos, foi a Covid-19, seguida pela Influenza A H3N2, com sete casos, pelo Rinovírus, com sete casos, e pela Influenza A não subtipada, com seis casos.

VÍRUS

Os demais vírus - H1N1, Influenza B e VSR - somaram cinco mortes. Ao todo, 4.587 casos, incluídos os não letais, foram

registrados no período, dos quais 3.373 não tiveram os vírus causadores identificados. O estado com mais mortes confirmadas foi São Paulo: 15 óbitos em 140 casos registrados.

As mortes atingiram principalmente os idosos com mais de 65 anos: 108 no total. Entre os casos com identificação de SarsCov-2, 19 tinham mais de 65 anos. Dados de vacinação indicam que a cobertura está abaixo do considerado ideal.

Desde 2024, a vacina contra a Covid-19 foi incluída no calendário básico de vacinação de três grupos: crianças, idosos e gestantes.

Além disso, pessoas que fazem parte de grupos especiais devem reforçar a imunização periodicamente. No entanto, cumprir esse calendário tem sido um desafio no Brasil.

VACINAS

A cobertura, no entanto, está longe do ideal. Em 2025, de cada dez doses distribuídas pelo Ministério da Saúde a estados e municípios, menos de quatro foram utilizadas. Foram, ao todo, 21,9 milhões de vacinas, e apenas oito milhões aplicadas.

Nota

SEIS PESSOAS SÃO MORTAS EM TIROTEIO EM BAR EM NOVA IGUAÇU, NA BAIXADA FLUMINENSE

Seis pessoas morreram e uma ficou ferida no domingo passado em um tiroteio em Nova Iguaçu, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. As informações foram confirmadas ontem pela Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMERJ). Cinco homens foram mortos por disparos de armas de fogo no bar, no

bairro de Cerâmica, e duas mulheres que passavam pelo local também foram baleadas. As mulheres foram socorridas ao Hospital Geral de Nova Iguaçu, mas uma delas não resistiu aos ferimentos. Segundo informações da Prefeitura de Nova Iguaçu, Ana Cristina dos Santos, de 57 anos, foi ferida na região dorsal, chegou a ser levada para cirurgia, mas morreu durante a madrugada desta segunda-feira. A outra mulher, ferida na perna, foi avaliada na emergência, fez exames e recebeu alta com orientações médicas.

ESPECIAL

RH: como tecnologia, novos salários e gestão de pessoas estão redesenhando o mercado de trabalho

POR BÁRBARA SOUZA

O mercado de trabalho na área de Recursos Humanos (RH) está passando por uma transformação profunda. As tendências que emergem neste ano não apenas refletem os impactos da automação e da inteligência artificial (IA), mas também reforçam a importância da experiência humana no ambiente de trabalho, uma dualidade que pode definir o novo contrato entre empregadores e empregados, e o parâmetro dos salários de trabalhadores da área.

A adoção de inteligência artificial deixou de ser promessa para se tornar parte do cotidiano das equipes de RH. Dados recentes indicam que cerca de 65% dos líderes de RH veem a IA como positiva para suas operações, com aplicações significativas em recrutamento, aprendizagem e gestão de desempenho, diminuindo o tempo dedicado a tarefas administrativas e permitindo que profissionais se concentrem em atividades estratégicas e de maior valor humano.

Mais do que ferramentas, sistemas de IA começam a desempenhar papéis autônomos no gerenciamento de processos, com “agentic AI”, uma forma de IA que pode planejar e executar tarefas complexas com supervisão humana, ganhando espaço nas organizações. Embora ainda mais comum em grandes empresas, essa tecnologia sinaliza uma mudança de paradigma na automação de funções tradicionais de RH.

Mas a tecnologia não vem sem desafios. A integração acelerada de IA também traz questões éticas, de governança e de confiança, que hoje se posicionam no centro das prioridades dos líderes de RH. O relatório “State of the Workplace 2026” mostra que 72% dos profissionais de RH reconhecem que as expectativas dos trabalhadores em relação às empresas cresceram, com forte ênfase em liderança eficaz e cultura organizacional robusta.

Essas expectativas refletem tendências mais

amplas do mercado de trabalho. A retenção de talentos, por exemplo, segue um tema crítico. Estratégias que combinam tecnologia e empatia, como análise de sentimento em tempo real e iniciativas de reconhecimento contínuo, têm sido adotadas para melhorar a experiência do colaborador, que, segundo pesquisas, está diretamente ligada à satisfação no trabalho e à probabilidade de permanência na empresa.

A transformação tecnológica também altera a definição de talento e carreira. A adoção de modelos de contratação baseados em habilidades, em vez de títulos formais ou histórico de experiências, está ganhando força como uma maneira mais justa e eficaz de conectar profissionais às oportunidades certas. Ferramentas de análise avançada ajudam a mapear competências internas e sugerir trajetórias de desenvolvimento, reforçando a mobilidade interna como um motor de retenção e crescimento sustentável.

No front salarial, a modernização das funções de RH acompanha tendências gerais de valorização de papéis estratégicos. Por exemplo, posições como diretor de Recursos Humanos e analista sênior de remuneração e benefícios lideram faixas salariais mais altas no setor, refletindo a centralidade desses profissionais nas decisões organizacionais.

Entretanto, a cultura organizacional não se redefine apenas por tecnologia ou remuneração. Relatórios internacionais apontam para um risco crescente de “cultura atrophy”, um fenômeno em que mudanças rápidas e descoordenadas deixam os vínculos culturais enfraquecidos e tornam mais difícil fomentar engajamento e produtividade no longo prazo. Isso reforça a ideia de que relações humanas sólidas e gestão focada em propósito continuam sendo alicerces de um RH eficaz.

Ao mesmo tempo, a saúde mental e o bem-estar no trabalho mantêm-se no topo das prioridades. Plataformas de bem-estar que monitoram padrões de estresse e engajamento em tempo real ajudam organizações a antecipar riscos de burnout e agir antes que esses fatores se traduzam em turnover, que é uma preocupação que 83% dos profissionais já relatam sentir de forma constante.

Olhando para 2026, portanto, fica claro que o RH não está apenas adaptando seus processos a um ambiente tecnológico em rápida evolução, mas ressignificando sua própria função: de um departamento operacional para um parceiro estratégico que equilibra tecnologia, cultura e propósito. Neste novo cenário, organizações que conseguirem harmonizar automação com conexão humana terão uma vantagem competitiva sustentável, um imperativo para prosperar na era do trabalho híbrido e digital.

PEXELS



INCORPORAÇÃO

Governo quer oferecer vacina nonavalente contra o HPV no SUS

ISABELA MOYA/AE

O Ministério da Saúde pretende incorporar ao Sistema Único de Saúde (SUS) a versão nonavalente da vacina contra o vírus HPV, o principal causador de câncer do colo do útero, afirmou o ministro Alexandre Padilha. Hoje, a rede pública aplica a vacina quadrivalente, que protege contra quatro tipos de HPV: 6, 11, 16 e 18. Os dois primeiros estão associados ao surgimento de verrugas genitais, enquanto os subtipos 16 e 18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer do colo do útero no Brasil

Já a vacina nonavalente, atualmente disponível apenas na rede privada, é uma versão mais moderna que, para além dos quatro subtipos presentes na vacina ofertada pelo SUS, protege também contra os subtipos 31, 33, 45, 52 e 58. Com isso, a cobertura pode alcançar as linhagens do HPV responsáveis por até 90% dos casos de câncer do colo do útero.

No SUS, a vacina quadrivalente contra HPV está disponível para crianças e adolescentes de 9 a 19 anos, preferencialmente antes do início da vida sexual, período em que o imunizante apresenta maior eficácia. Adultos até 45 anos de determinados grupos também podem receber a vacina gratuitamente.

Já na rede privada, qualquer pessoa entre 9 e 45 anos pode ser imunizada. O custo médio é de R\$ 800 por dose. O anúncio foi feito pelo ministro da Saúde durante evento para comunicar um pacote de investimentos para o Instituto Butantan: o governo federal investirá cerca de R\$ 1,4 bilhão por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a entidade investirá outros R\$ 400 milhões. Um dos principais focos é a construção de uma fábrica para produzir imunizantes contra o HPV, com R\$ 495,9 milhões destinados pelo governo federal.

CONGRESSO

Cresce apoio de parlamentares à CPI do Banco Master

DANIELLE BRANT, DEBORAH SENA, FELIPE SIQUEIRA E SAMUEL DUTRA/AE

A criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as operações fraudulentas do Banco Master ganhou a adesão de mais 23 parlamentares ontem, após publicação do Placar do Estadão com deputados e senadores

Desse total, 22 se dizem favoráveis à abertura de uma CPI no Congresso para investigar o caso Master. Apenas o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) respondeu que não queria se manifestar.

Dos 23 parlamentares, nove são do PT e três do PSD. PSOL, Republicanos, Podemos e MDB registraram dois apoios cada um. A lista também inclui integrantes de Novo, PSB e União Brasil.

Na Câmara, Novo e Cidadania são as únicas bancadas com respaldo integral de seus deputados. A seguir, proporcionalmente, vêm PSB (81,3%), PL (75,6%) e PDT (70,6%).

Já no Senado a CPI tem apoio total de partidos como Novo, Podemos e PSDB.

Com as novas adesões, 56 dos 81 senadores (69,1%) se manifestaram a favor da in-

Além de aumentar a capacidade de produção da vacina quadrivalente produzida atualmente, a nova planta industrial também será usada para "realizar um salto tecnológico da vacina quadrivalente para a nonavalente, seguindo o exemplo da Austrália, que praticamente erradicou o câncer de colo de útero com essa versão", segundo o diretor do Instituto Butantan, Esper Kallás.

"Uma das possibilidades com a parceria (com uma empresa americana) é de modernizar essa vacina do HPV", disse Padilha. Ainda segundo ele, há total interesse do Ministério da Saúde em produzir a vacina nonavalente no Butantan e incorporá-la imediatamente ao SUS.

HPV E CÂNCER

O HPV está associado a um dos cânceres que mais matam mulheres no Brasil, o câncer do colo do útero. Estimativas indicam cerca de 17 mil novos casos da doença por ano e 7,2 mil mortes.

Ao mesmo tempo, é um dos tipos de câncer mais passíveis de prevenção. Como a infecção pelo vírus é a principal causa desse tumor, a vacinação é a grande estratégia para evitá-lo - e pode até mesmo erradicar o quadro, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O HPV também está associado a casos de câncer de vulva, vagina, pênis, ânus e orofaringe. A transmissão ocorre principalmente por via sexual, mas também pode acontecer pelo contato direto com regiões da pele ou mucosas infectadas.

Uma pesquisa nacional divulgada em 2023 pelo Ministério da Saúde mostrou que a taxa de infecção pelo HPV na região genital atinge 54,4% das mulheres que já iniciaram a vida sexual, e 41,6% dos homens. Na maioria das vezes, isso não resulta em sintomas mais importantes. Porém, em alguns casos, a infecção pode evoluir para lesões precursoras ou câncer.

vestigação. No caso dos deputados, o respaldo declarado alcança 304 dos 513 (59,3%).

RESISTÊNCIAS

Além dos dois requerimentos protocolados e que deram origem a uma guerra no Congresso entre governistas e oposição, uma ala encabeçada pela deputada Heloísa Helena (Rede-RJ) busca apoio a um terceiro pedido de CPI, também mista, que inclui deputados e senadores.

A tentativa, até agora, não foi bem-sucedida, admite a parlamentar. "Estamos trabalhando muito, embora a muralha de proteção ao propindromo do Master ainda siga firme aqui na Câmara", diz, ressaltando que no Senado foram coletadas as assinaturas necessárias.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli e Alexandre de Moraes são dois dos principais alvos, em meio a notícias que podem indicar conflito de interesses na atuação de ambos.

Esse pedido ganhou o apoio de 238 deputados e 42 senadores (eram necessários 27), majoritariamente da oposição. Apenas um petista, o senador Fabiano Contarato (ES), assinou o requerimento.

PENDURICALHOS

Lula barrará 'trem da alegria' a servidores do Congresso

VERA ROSA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse a aliados que vai vetar os pagamentos extras para servidores da Câmara e do Senado, conhecidos como penduricalhos, que aumentam os salários acima do teto constitucional, hoje em R\$ 46,3 mil. Projetos de lei que concederam os reajustes e ampliaram as gratificações dos funcionários do Congresso foram aprovados na semana passada, na volta dos trabalhos legislativos, e vão provocar um impacto de quase R\$ 800 milhões nas contas públicas.

Além de concederem aproximadamente 9% de reajuste linear para os servidores do Legislativo, os projetos criaram gratificações de desempenho que podem dobrar os salários. O pacote de bondades vem sendo chamado nas redes sociais de "trem da alegria" e o governo identificou que enfrenta ampla rejeição da sociedade.

Lula tem até o próximo dia 22 para aprovar ou vetar os "penduricalhos". Em conversas reservadas com aliados em Salvador, onde esteve na semana passada para participar da comemoração dos 46 anos do PT, o presidente afirmou não ter condições de sancionar projetos assim, que aumentam os gastos. A informação foi publicada pela

MINAS GERAIS

Após vazamento, Justiça paralisa atividades da Vale em Complexo

FELIPE PONTES/ABRASIL

A Justiça de Minas Gerais determinou a paralisação, com efeito imediato, de todas as atividades da mineradora Vale no Complexo Minerário de Fábrica, na cidade mineira de Ouro Preto, após danos ambientais causados por um vazamento de água e rejeitos ocorrido 25 de janeiro. A decisão foi assinada na última sexta-feira.

A paralisação foi concedida a pedido do governo estadual e do Ministério Público de Minas Gerais. Pela decisão, as atividades somente poderão ser retomadas quando for comprovada tecnicamente a estabilidade e segurança de todas as estruturas do complexo.

Em caso de descumprimento, a Vale fica sujeita a multa diária de R\$ 100 mil, até o limite de



PAULO PINTO/ABRASIL

colunista Monica Bergamo, do jornal *Folha de S. Paulo*, e confirmada pelo Estadão.

Em um movimento paralelo, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino suspendeu, ainda na semana passada, o pagamento de "penduricalhos" não previstos em lei a servidores federais dos três Poderes. A decisão foi tomada em uma ação impetrada por promotores do litoral sul de São Paulo. Dino deu 60 dias

R\$ 10 milhões.

O vazamento em uma das cavas da mina de Fábrica atingiu cursos d'água responsáveis por alimentar o rio Paraopeba, causando assoreamento de córregos e danos à vegetação, conforme demonstrou o MPMG na ação.

Houve extravasamento de 263 mil metros cúbicos de água turva que continha minério e outros materiais do processo de beneficiamento mineral. Segundo o MP, houve falha no sistema de drenagem do reservatório da mina.

O órgão também acusa a Vale de demorar dez horas para comunicar o vazamento para as autoridades, dificultando a resposta da Defesa Civil.

O material levado pelo vazamento chegou a atingir uma área de outra mineradora - a CSN - provocando danos materiais. De-

pois, essa lama chegou ao rio Goiabeiras, que atravessa parte da área urbana da cidade, antes de se encontrar com o rio Maranhão, já na área central de Congonhas.

O rio Goiabeiras é afluente do rio Maranhão e este, por sua vez, deságua no Paraopeba, o mesmo que passa por Brumadinho e foi atingido pelo rompimento de uma barragem da Vale em 25 de janeiro de 2019, há sete anos.

Em paralelo, o Ministério Público Federal (MPF) também acionou a Justiça e pediu o bloqueio de mais de R\$ 1 bilhão da Vale para garantir a reparação dos danos ambientais e materiais.

POSICIONAMENTO

Em posicionamento enviado à Agência Brasil, a Vale disse que já havia paralisado as ativi-

poderá ultrapassar o teto.

Logo depois da aprovação do "pacote de bondades", a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse não ter participado de negociações sobre esse assunto no Congresso. Questionada pelo Estadão ontem, Gleisi afirmou que ainda não conversou com Lula sobre o possível veto, mesmo porque os projetos ainda não chegaram ao Palácio do Planalto.

dades nas duas minas - de Fábrica e Viga - em que ocorreram vazamentos. Ambas ficam dentro do Complexo de Fábrica, entre os municípios de Ouro Preto e Congonhas.

Segundo a empresa, a prefeitura de Congonhas suspendeu os alvarás de funcionamento das minas envolvidas.

"A Vale reitera seu compromisso com a segurança das pessoas e de suas operações, esclarecendo que suas barragens na região seguem com condições de estabilidade e segurança inalteradas, sendo monitoradas 24 horas por dia, 7 dias por semana", diz o texto.

A companhia acrescentou que irá colaborar "integralmente com as autoridades competentes e prestando todos os esclarecimentos necessários"

Segundo apuração do Estadão junto a investigadores, Zambelli foi localizada pelo adi-do da Polícia Federal em Roma, que atua na embaixada brasileira, em conjunto com autoridades italianas. A prisão ocorreu no mesmo dia da publicação de Bonelli. Desde então, a ex-deputada permanece detida na capital italiana.

No Brasil, Zambelli foi condenada duas vezes pelo STF. Na primeira ação, recebeu pena de dez anos de prisão por invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e falsidade ideológica, em conluio com o hacker Walter Delgatti Neto. Ele afirmou ter sido contratado por ela para inserir documentos falsos no sistema do CNJ, incluindo um falso mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes.

cia. Segundo o advogado Fabio Pagnozzi, que a representa no país, o senador italiano Matteo Gelmetti tem atuado junto ao Ministério da Justiça para tentar barrar a extradição, sob o argumento de um suposto desrespeito a garantias processuais no Brasil por parte do ministro Alexandre de Moraes, do STF.

"O senador, do partido da primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, está cobrando a não extradição ao ministro da Justiça e também criticando a forma como esse processo no Brasil foi julgado por um ministro 'relator, vítima e acusador', nas palavras dele", disse Pagnozzi.

Ainda segundo a defesa, Gelmetti também pediu explicações às autoridades italianas sobre como o deputado Angelo Bonelli, do Partido Verde da Itália,

lia, obteve o endereço de Zambelli em Roma.

"O senador pediu esclarecimentos sobre como o endereço de Zambelli foi fornecido por um deputado de esquerda, já que ele não teria acesso às investigações da polícia local", afirmou Pagnozzi. "Esse cenário muda muito."

Em julho do ano passado, Bonelli publicou em seu perfil no X que havia localizado Zambelli em Roma e informado o endereço às autoridades. "Carla Zambelli está em um apartamento, em Roma. Forneci o endereço à polícia; neste momento, a polícia está identificando Zambelli", escreveu à época.

Bonelli, de 62 anos, é ativista ambiental e, desde 2022, presidente da Aliança Verde-Esquerda, coligação que faz oposição ao governo de Giorgia Meloni.

TRABALHO

Motta envia à CCJ proposta que acaba com jornada 6x1

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou ontem, em Brasília, que encaminhou a proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do fim da escala de trabalho 6x1 para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Caberá ao colegiado analisar a admissibilidade da matéria (PEC 8/25). Se for aprovada, segue para análise de uma comissão especial.

O texto - de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) - acaba com a escala 6x1, de seis dias de trabalho e um de descanso, e limita a duração do trabalho normal a 36 horas semanais. Pela proposta, a nova jornada entra em vigor 360 dias após a data da sua publicação.

Atualmente, a Constituição estabelece que a carga de trabalho será de até oito horas diárias e até 44 horas semanais.

HORÁRIOS

A proposta da deputada também faculta a compensação de horários e a redução de jornada,



VALTER CAMPANATO/ABRASIL

mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.

Motta disse que apensou à PEC outra proposta de idêntico teor, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). O texto também reduz a jornada de trabalho para 36h semanais, facultadas a com-

pensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.

A matéria, entretanto, prevê que a nova jornada entre em vigor 10 anos após a data de sua publicação.

“Vamos ouvir todos os seto-

res com equilíbrio e responsabilidade para entregar a melhor lei para os brasileiros. O mundo avançou, principalmente na área tecnológica, e o Brasil não pode ficar para trás”, afirmou Motta por meio de suas redes sociais.

CONHECIMENTO LIBERTA

Lula defende educação para o combate à violência contra mulher

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem a educação como parte do compromisso de combate à violência contra a mulher, durante entrega de ambulâncias e assinatura de convênios nas áreas de educação e saúde na cidade de Mauá, no ABC paulista.

Lula ressaltou que o estudo impede os homens de perpetrarem violência de gênero e é elemento fundamental para emancipação das mulheres.

"Uma mulher não pode morar com um homem por conta de um prato de comida, por conta de um aluguel. Não tem sentido isso", afirmou.

Lula ainda fez discurso duro para adesão dos homens no combate à violência contra as mulheres, para que denunciem os casos, e afirmou que quem agredir será denunciado e que "antes de bater na mulher, vão bater a cabeça em uma parede".

O presidente solicitou ao ministro da Educação, Camilo Santana, a inclusão no currículo escolar, da creche à universidade, de uma cultura de igualdade de gênero.

INSTITUTO FEDERAL

No evento, o presidente assi-

nou, junto com o ministro e outras autoridades, o investimento inicial para a compra do edifício que sediará unidade do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) em Mauá. O IFSP mais próximo fica na região norte da capital paulista, e é uma das referências no ensino técnico integrado ao ensino médio.

O convênio destina R\$ 44,8 milhões para construção do IF de Mauá, com cerca de R\$ 32 milhões para a aquisição da sede e outros R\$ 10 milhões para compra de equipamentos e mobiliário, através do Novo PAC. O estado de São Paulo deve receber um total de 14 institutos federais de nível técnico, totalizando mais de R\$ 515 milhões em investimento.

A nova unidade atenderá cerca de 1.400 alunos, com previsão de início das atividades no primeiro semestre deste ano, com cursos de qualificação profissional de 40 horas.

Após esse período de adaptação, a unidade receberá cursos de controle e processos industriais (mecatrônica, fabricação mecânica, planejamento e controle da produção) e de informação e comunicação (informática).

O IFSP adquiriu o campus em dezembro de 2025 e iniciou as

reformas no mês de janeiro deste ano.

O prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira, lembrou que a unidade é uma demanda dos moradores da cidade desde 2010, marcando mais qualidade e acesso de educação.

A cidade irá receber também uma policlínica, que atenderá ainda moradores de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. A unidade será composta por sala de ultrassom, sala lilás (dedicada ao acolhimento a vítimas de violência), sala de tomografia, atenção integral à saúde mental, espaços para reabilitação e outros serviços. A policlínica integra o Programa Agora Tem Especialistas, focado na redução das filas e agilidade no acesso a consultas e exames especializados na rede pública.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, informou que os equipamentos da policlínica, como tomógrafo, evita que a população tenha que procurar atendimento nos hospitais, deixando-os para os atendimentos de urgência e internação.

Desde a semana passada, a Carreta da Saúde tem realizado mais de 1.000 atendimentos em especialidades no município, com intuito de zerar a fila no prazo de um mês. Foi anunciada

a entrega de 34 ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para Mauá, e outros 30 veículos para Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema. O investimento federal na iniciativa é de R\$ 10 milhões.

Está em construção em Mauá uma Unidade Básica de Saúde (UBS), financiada pelo Novo PAC Saúde, que terá quatro equipes de Saúde da Família e outras quatro de Saúde Bucal.

INVESTIMENTOS

Lula destacou a importância dos investimentos em todo o país, independente de qual seja o partido do governante.

"Quando a gente exerce um cargo político importante, a gente não tem direito de ser mesquinho, a gente não tem o direito de ser pequeno. Quando fui eleito, chamei os 27 governadores e pedi para dizerem quais as obras mais importantes, para a gente colocar no PAC. Depois, chamei os prefeitos e fizemos a mesma coisa. O que me importa é se a obra é importante, se vai fazer bem para o povo. Eu coloco dinheiro, é assim na minha cabeça", afirmou o presidente, acrescentando que os políticos devem atender a população, mesmo fora do período eleitoral.

tem a democracia e estejam cientes do legado que o PT deseja deixar ao País.

BANCO MASTER

O presidente nacional do PT também comentou outros temas, como as investigações envolvendo o Banco Master. Segundo Edinho, o PT sempre será a favor das investigações, independentemente dos nomes envolvidos. "Queremos que tudo o que for denunciado seja investigado. Nós não somos absolutamente contra nenhuma apuração".

MEDICAMENTOS

Câmara aprova urgência para projeto que quebra patentes

VICTOR OHANA/AE

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, um requerimento de urgência para a tramitação do projeto de lei que derruba as patentes dos medicamentos Mounjaro e Zepbound. Foram 337 deputados favoráveis e 19 contrários.

A proposta, de autoria do líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), altera a lei que regula os direitos e as obrigações relativos à propriedade industrial.

O texto declara o Mounjaro e o Zepbound "medicamentos de interesse público", para o controle e o tratamento de

Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e obesidade ou Doença Crônica Baseada em Adiposidade (DCBA).

O autor da proposta argumenta, na justificativa do projeto, que "o preço comercial desses medicamentos é simplesmente impeditivo aos objetivos de uma medicina de massa, que precisa, hoje, tratar mais da metade da população adulta de um País que ultrapassa os duzentos milhões de habitantes".

Aprovada a urgência, o próximo passo é a análise do mérito no plenário da Câmara. Em seguida, a proposta precisa ser votada no Senado.

ABUSO SEXUAL

Comissão no STJ para investigar ministro terá somente homens

CAROLINA BRÍGIDOAE

A comissão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) formada para apurar se o ministro Marco Buzzi cometeu assédio sexual contará apenas com homens. Inicialmente, estavam no grupo Isabel Gallotti, Antônio Carlos Ferreira e Raul Araújo. No entanto, Gallotti se declarou impedida e deixou o caso. O substituto dela será Francisco Falcão.

O STJ tem 33 integrantes, dos quais seis são mulheres. Quando a família da mulher que acusa Buzzi procurou membros do tribunal para contar o episódio, um grupo de ministras foi até o presidente, Herman Benjamin, para reportar os fatos.

A sindicância aberta no STJ é um processo de caráter administrativo que pode resultar na aposentadoria compulsória do ministro. Ele responde a um outro procedimento do mesmo tipo no Conselho Nacional de Justiça.

Em paralelo, o boletim de

ocorrência registrado na Polícia Civil de São Paulo pela família da vítima foi encaminhado na semana passada para o Supremo Tribunal Federal (STF), por ser o foro indicado para processar e julgar ministros de cortes superiores

Buzzi entregou um atestado médico a Benjamin na quinta-feira, 5, dia seguinte à abertura da sindicância. Ele teria se sentido mal e foi internado em um hospital em Brasília. O atestado tem dez dias de duração, mas pode ser renovado. Nos bastidores do tribunal, ministros consideram provável que Buzzi será afastado das atividades enquanto a investigação estiver aberta.

A vítima tem 18 anos e passava férias com os pais junto com a família de Buzzi no imóvel que ele tem em Balneário Camboriú (SC). Segundo a vítima, ele a teria agarrado à força no mar. Ainda segundo o relato, a jovem se desvencilhou e contou o episódio para os pais em seguida, que deixaram o local no mesmo dia.

GOLPISTA

Moraes mantém Silvinei Vasques na Papudinha e libera doutorado em EAD

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques custodiado na unidade conhecida como Papudinha, no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. A decisão foi proferida na última sexta-feira e publicada ontem.

Em despacho do dia 20 de janeiro, Moraes havia determinado que as administrações penitenciárias do Distrito Federal e de Santa Catarina informassem se haveria condições operacionais e vagas adequadas para uma eventual transferência, conforme pedido inicial da defesa. Posteriormente, contudo, a própria defesa mudou de posição e requereu a manutenção da custódia na Papudinha, sustentando que, após sua instalação no local, suas necessidades de saúde e assistência estariam plenamente atendidas, tornando desnecessária a remoção para Santa Catarina.

Moraes também autorizou que Silvinei dê continuidade ao seu doutorado em Direito Econômico e Empresarial na mo-

dalidade Ensino a Distância (EAD), desde que observadas as normas internas da unidade prisional. A decisão se fundamenta na Lei de Execução Penal, que assegura ao preso o direito ao estudo e à remição de pena por atividade educacional, inclusive a distância.

Silvinei cumpre prisão preventiva na unidade em que o ex-presidente Jair Bolsonaro está custodiado. O ex-diretor da PRF foi condenado pela Primeira Turma do STF a 24 anos e 6 meses de prisão por crimes relacionados à tentativa de golpe de Estado, além do pagamento de R\$ 30 milhões em danos morais coletivos e da perda do cargo público de policial rodoviário federal aposentado.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) concordou com o pedido de permanência na Papudinha, entendimento que foi acolhido por Moraes, que manteve a custódia na unidade.

O ministro determinou ainda que o Comando Militar do Planalto informe se Silvinei preenche os requisitos para eventual visita íntima do general de reserva Mário Fernandes, outro réu no mesmo processo.

PARTIDOS

Para o presidente do PT, é natural que a legenda dialogue com MDB

DANIEL TOZZI/AE

O presidente nacional do PT, Edinho Silva, avaliou ontem, que é "natural" que seu partido mantenha negociações com o MDB, visando à construção do arco de alianças para as eleições deste ano. Edinho detalhou, inclusive, que mantém conversas com o presidente nacional do MDB, o deputado federal Baleia Rossi.

"O MDB participa do governo do presidente Lula, tem ministérios importantes, portanto, ajuda o presidente Lula a governar.

Claro que nós queremos o MDB conosco. Queremos todos os partidos que estão na base do governo; assim, é natural que nós dialoguemos com o MDB, mas também estamos cientes da heterogeneidade política que o MDB possui, como muitos outros partidos no Brasil", afirmou Edinho.

A declaração foi feita durante uma conversa com jornalistas após um almoço organizado pelo grupo empresarial Lide na capital paulista, no qual o presidente do PT foi o principal convidado.

"Eu converso com o Baleia frequentemente. Ele é de Ribeirão Preto e eu sou de Araraquara. Ele sabe que converso bastante com ele", comentou Edinho, sem detalhar se essas conversas envolvem possíveis nomes do MDB para ocupar a vice-presidência na chapa com Lula.

Segundo Edinho, o momento é de construção de alianças, tanto em âmbito nacional quanto nos palanques regionais. Ele afirmou que não vê problema em compor com partidos de centro-direita, desde que os dirigentes desses partidos respei-

CENTRO-ESQUERDA

Lula parabeniza vitória de Antônio Seguro em Portugal



PAULA LABOISSIÈRE/AABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva parabenizou Antônio José Seguro (**foto**) pela vitória nas eleições de Portugal. Em seu perfil na rede social X, Lula classificou o triunfo como expressivo e citou vitória da democracia.

“Uma eleição que se desenvolveu de forma pacífica e representa a vitória da democracia num momento tão importante para a Europa e o mundo. E consolida a posição de Portugal de apoio ao acordo Mercosul-União Europeia,” afirmou Lula.

No post, ele disse, ainda, que o Brasil seguirá trabalhando em parceria com o presidente eleito e o primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, pelo fortalecimento das relações bilaterais, em defesa do multilateralismo e do desenvolvimento sustentável.

COMO FOI A VITÓRIA

O socialista Antônio José Seguro foi eleito no domingo passado presidente de Portugal, ultrapassando a marca de três milhões de votos. Ele derrotou o candidato da extrema-direita André Ventura, no segundo turno das eleições.

VISITA DE VANCE

Estados Unidos e Armênia avançam em acordo nuclear civil

PEDRO LIMA/AE

O vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, e o primeiro-ministro da Armênia, Nikol Pashinyan, assinaram ontem, um acordo para avançar as negociações sobre um pacto de energia nuclear civil, em um movimento que amplia a cooperação bilateral e reforça a presença americana no Cáucaso Sul. Segundo Vance, Washington está pronta para apoiar o desenvolvimento do setor energético armênio, além de exportar chips avançados de computador, drones de vigilância e investir na infraestrutura do país.

A visita ocorre em paralelo aos esforços dos Estados Unidos para mediar um acordo de paz entre a Armênia e o Azerbaijão, após décadas de conflito. Em agosto, Pashinyan e o presidente azeri, Ilham Aliyev, firmaram na Casa Branca compromissos para a assina-

tura de um tratado de paz. O texto foi rubricado pelos chanceleres, sinalizando aprovação preliminar, mas ainda aguarda assinatura formal e ratificação parlamentar.

O entendimento prevê a criação de um corredor de transporte ligando o Azerbaijão ao enclave autônomo de Nakhchivan, atravessando território armênio, considerado um elemento-chave para a estabilização regional após o conflito pela região de Nagorno-Karabakh. Em 2023, o Azerbaijão retomou o controle total da área, levando à saída de cerca de 120 mil armênios.

Vance afirmou que "a paz é feita por quem olha para o futuro" e confirmou que seguirá para o Azerbaijão nesta terça-feira. A visita à Armênia tem caráter histórico: é a primeira vez que o país recebe um presidente ou vice-presidente dos Estados Unidos em exercício.

ESCÂNDALO SEXUAL

Caso Epstein: Ghislaine diz que só limpará nome de Trump ‘com indulto’

Ghislaine Maxwell, a ex-amorada de Jeffrey Epstein, recusou-se a responder perguntas de legisladores da Câmara em um depoimento ontem, mas um advogado de Maxwell disse aos legisladores que, se o presidente dos Estados Unidos Donald Trump lhe concedesse indulto, ela estaria disposta a testemunhar que nem Trump nem o ex-presidente Bill Clinton eram culpados de irregularidades em seus relacionamentos com Epstein, de acordo com legisladores democratas e republicanos que saíram da reunião a portas fechadas.

Os democratas disseram que isso foi um esforço desca-

rado de Maxwell para que Trump encerrasse sua sentença de prisão. "Está muito claro que ela está fazendo campanha por clemência", afirmou a deputada Melanie Stansbury, uma democrata do Novo México.

Outro legislador democrata, o deputado Suhas Subramanyam, descreveu o comportamento de Maxwell durante a curta chamada de vídeo como "robótico" e "sem remorso".

Trump não descartou conceder clemência a Maxwell, mas a resistência republicana a essa ideia rapidamente aumentou depois que Maxwell fez o apelo.

EUA

Final do Super Bowl vira festa multicultural ‘pró-imigrantes’

ODAIR BRAZ JUNIOR/ABRASIL

O Super Bowl, final do campeonato de futebol americano, que aconteceu na noite de domingo passado, na cidade de Santa Clara (Califórnia), virou uma festa multicultural pró-imigrantes a favor de países latino-americanos e teve forte conteúdo anti-Trump.

A partida entre o Seattle Seahawks e o New England Patriots acabou quase sendo um detalhe no meio de todo o evento. A escolha do cantor porto-riquenho Bad Bunny, que faz muito sucesso no mundo todo atualmente, anunciado há alguns meses, desagradou o presidente Donald Trump, que se manifestou contrário à presença do artista no Super Bowl. A apresentação de Bunny foi marcada pelo orgulho latino-americano e pelo apoio aos imigrantes que vivem nos Estados Unidos.

Mas o tom crítico à política anti-imigração do atual governo norte-americano começou cedo. Antes do início da partida, a banda Green Day, abertamente anti-trump, se apresentou e to-

cou alguns de seus maiores hits, incluindo American Idiot. O vocalista Billie Joel Armstrong não citou nominalmente o presidente americano, como já fez em shows recentes, mas a presença do grupo punk no evento também pode ser considerado um recado a Trump.

BAD BUNNY

A apresentação de Bad Bunny, no intervalo da partida, foi histórica, principalmente por causa da política anti-imigração do governo norte-americano e da forte atuação do ICE, polícia que atual contra imigrantes ilegais e que vem cometendo grandes abusos e até mortes.

O artista fez um show totalmente político e multi-cultural, enaltecendo todas as nações latino-americanas e a importância que têm dentro dos EUA.

Bunny não citou diretamente Trump ou o ICE, mas todo o show trouxe o orgulho latino para o centro do Levi's Stadium. Com todas as músicas e todas as suas falas em espanhol, o artista foi rodeado por um cenário que reproduzia uma plantação de cana-de-açúcar, que já foi uma

cultura forte em Porto Rico e ainda em vários outros da região.

Elementos culturais latinos foram surgindo conforme Bunny se movimentava pelo campo. A cantora Lady Gaga, convidada do astro da noite, surgiu cantando a música Die With a Smile, em inglês mesmo, só que numa versão em ritmo latino. Ricky Martin, também porto-riquenho, se juntou à festa. Ele cantou a música Lo Que Le Pasó a Hawaii, de Bunny, e que tem como tema a colonização predatória praticada pelos governos americanos.

A reação de Trump foi quase que imediata. Em sua rede social, a Truth Social, o presidente escreveu:

“O show do intervalo do Super Bowl é absolutamente terrível, um dos piores de todos os tempos! Não faz sentido, é uma afronta à Grandeza da América, e não representa nossos padrões de Sucesso, Criatividade ou Excelência. Ninguém entende uma palavra do que esse cara está dizendo, e a dança é nojenta, especialmente para crianças pequenas que estão assistindo por todos os Estados Unidos e

no mundo. Este ‘show’ é apenas um ‘tapa na cara’ do nosso País, que estabelece novos padrões e recordes todos os dias, incluindo o melhor mercado de ações na história! Não há nada inspiracional nessa bagunça de show do intervalo, que terá ótimos reviews da mídia de fake news, porque eles não têm ideia do que está acontecendo no MUNDO REAL. E, aliás, a NFL deveria substituir imediatamente essa regra do pontapé inicial. FAÇA A AMÉRICA GRANDE DE NOVO! Presidente Donald J. Trump”.

Já próximo do final de sua apresentação, que durou 13 minutos, os dançarinos entraram portando bandeiras de todos os países do continente. Bad Bunny aparece segurando uma bola de futebol americano e diz “God Bless, America” e caminha com ela dizendo os nomes de todos os países da região, do Chile ao Canadá, passando por Brasil, Guatemala, Porto Rico e chegando aos Estados Unidos (e não América).

Ao final, Bunny mostra a bola para a câmera com a frase “Juntos somos a América” e diz, em espanhol, “continuamos aqui”.

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

Com 8,9 mil quilômetros quadrados, o equivalente a um Distrito Federal (DF) e meio, a ilha de Porto Rico, terra natal do cantor Bad Bunny, tem status político ambíguo.

Oficialmente, é um território que pertence aos Estados Unidos (EUA) no meio do Caribe com cerca de 3,2 milhões de habitantes onde predominam o idioma espanhol e a cultura latino-americana.

Apesar dos porto-riquenhos terem livre trânsito nos EUA e poderem eleger o governador da ilha, Porto Rico não é um estado dos EUA. Por isso, os eleitores não podem votar para presidente e não têm representantes, com direito a voto, no Congresso estadunidense.

Ao mesmo tempo, Porto Rico tem que se submeter às leis federais do país da América do Norte, os habitantes servem às Forças Armadas dos EUA e a nação abriga bases militares de Washington, mas não participa das relações internacionais.

Essa situação faz com que especialistas e movimentos políticos considerem a ilha uma colônia de Washington, e não um “Estado livre associado”, termo utilizado oficialmente para se referir a situação jurídico-política do território latino que é parte dos EUA.

Para as Nações Unidas (ONU), a autonomia administrativa impede classificar Porto Rico como colônia clássica, conforme explicou à Agência Brasil o professor de relações internacionais da Universidade Católica de Brasília (UCB), Gustavo Menon.

O especialista em América Latina, por outro lado, avalia que a ilha caribenha, apesar de ter alguns mecanismos de governo autônomo, segue subordinado às decisões de Washington sem ter todos os direitos dos demais moradores dos EUA. Gustavo Menon explica que é uma espécie de colônia dos EUA, apesar de uma soberania administrativa restrita.

“Os porto-riquenhos não votam para presidente, não têm representação política no Congresso dos EUA, mas estão sujeitos às leis federais e decisões de Washington, sendo frequentemente descrito como uma verdadeira colônia. É um resquício neocolonial que persiste nessa primeira metade do século 21”,

concluiu o especialista.

BAD BUNNY

No domingo passado, Bad Bunny, um dos artistas mais conhecidos do mundo, fez o show do intervalo do Super Bowl em São Francisco, nos EUA, em um show cantado em espanhol pela primeira vez nesse tipo de evento. Na apresentação, o cantor enalteceu as culturas latino-americanas dos imigrantes.

O Super Bowl é o jogo anual do principal campeonato de futebol americano dos EUA. A partida costuma ter a maior audiência da televisão do país, com dezenas de milhões de espectadores.

Conhecido crítico da política anti-imigração do presidente dos EUA, Donald Trump, o porto-riquenho Bad Bunny usou no show o slogan *Deus abençoe a América*, que está inscrito nos dólares estadunidenses, para, logo em seguida, citar o nome de todos os países latino-americanos, pedindo assim que a benção seja para todas as nações americanas.

Bandeiras de Porto Rico, Cuba, Brasil, Venezuela e todos os países das Américas tremularam no estádio ao lado da bandeira dos EUA. A apresentação de Bad Bunny irritou o presidente Donald Trump, que classificou a apresentação como “absolutamente terrível”.

“Não faz sentido nenhum, é uma afronta à grandeza da América e não representa nossos padrões de sucesso, criatividade ou excelência. Ninguém entende uma palavra do que esse cara está dizendo, e a dança é repugnante”, afirmou Trump, em uma rede social.

PORTO RICO E HAVAI

O canto de Bad Bunny tem se notabilizado pela defesa da cultura latina de Porto Rico e a denúncia da influência dos EUA na ilha. Em canção que tocou no show do Super Bowl, Bad Bunny cita o exemplo do Havaí, que virou um estado dos EUA, mas que teria perdido a identidade indígena original.

“Eles querem tirar meu rio e minha praia também. Eles querem meu bairro e que a vovó vá embora. Não, não solte a bandeira nem se esqueça do leloalai [técnica de canto presente na música folclórica de Porto Rico]. Porque eu não quero que façam com vocês o que aconteceu com o Havaí”, diz a letra do cantor

porto-riquenho.

COLÔNIA

Com a decadência do Império Espanhol e as guerras de independências dos países latino-americanos ao longo do século 19, o governo de Madri chegou ao final daquele século com apenas Cuba e Porto Rico como colônias na América Latina.

Ao mesmo tempo, os EUA surgiam como nova potência global. A guerra hispano-americana, entre EUA e Espanha, em 1898, expulsou os espanhóis dos últimos territórios que controlavam no continente.

Com isso, Porto Rico, Cuba e Filipinas se tornaram colônias dos EUA. Em 1917, os porto-riquenhos tornaram-se cidadãos estadunidenses. Em 1952, a ilha Porto Rico ganha um novo status políticos ao se tornar Estado Livre Associado, ganhando autonomia administrativa interna.

O professor Gustavo Menon acrescentou à Agência Brasil que, para a elite política de Washington, o território é um “protetorado” dos EUA. Ele lembra que Porto Rico nunca foi independente e avalia que Bad Bunny exerce uma espécie de soft power, termo usado para se referir a uma influência política “branda”, geralmente no campo simbólico.

“É por isso que, nessas representações artísticas, do ponto de vista do soft power, há uma tentativa de Porto Rico de se associar às mais de 30 nações latino-americanas. Cada vez mais Porto Rico vem sendo uma pedra no sapato para o governo de Donald Trump”, completou.

POSIÇÃO DA ONU

A Ilha de Porto Rico não está atualmente na lista de “Territórios Não Autônomos” da ONU, o que significa que a Assembleia Geral da ONU e o direito internacional não consideram o território uma colônia formal desde 1952, quando foi declarado “Estado Livre Associado”.

Ao todo, a ONU reconhece 17 colônias, muitas no Caribe, como Bermuda, Ilhas Virgens Britânicas e Ilhas Cayman, sob controle do Reino Unido, além das Malvinas (Ilhas Falkland) que também está sob controle de Londres, mas é reclamado pela Argentina.

Por outro lado, o Comitê Especial sobre Descolonização da ONU, órgão independente da

ONU, vem classificando Porto Rico como um caso de “situação colonial”. O relator especial do Comitê Koussay Aldahhak, em relatório publicado em março de 2025, afirma que a dominação colonial é exercida por meio da imposição de uma estrutura de governo civil sob leis adotadas nos EUA.

“A dominação tem sido exercida e continua a ser exercida através da subordinação às disposições da Constituição dos Estados Unidos. O chamado autogoverno do Estado Livre Associado, incluindo os processos eleitorais, é controlado pelas disposições da Constituição dos Estados Unidos e pelas decisões tomadas pelo Congresso dos Estados Unidos no exercício da soberania sobre Porto Rico”, explicou o especialista da ONU.

Ainda segundo Aldahhak, o estabelecimento do governo constitucional em Porto Rico nos anos 1950 manteve a autoridade dos EUA sob a ilha caribenha.

“O Congresso dos EUA detém plenos poderes sobre Porto Rico, inclusive nas áreas de defesa, relações internacionais, comércio exterior, assuntos monetários e outros, enquanto a ilha detém autoridade local sobre um número limitado de áreas designadas”, diz o informe.

PORTO RICO

A ilha caribenha de Porto Rico fez sete referendos desde 1967, de caráter consultivo, para saber a opinião da população sobre o status político do território.

No último referendo, em 2024, 58% votaram para se tornar um estado dos EUA, 29% votaram para ter status de “livre associação com os EUA” e 11% escolheram a opção da independência política.

No referendo anterior, de 2020, os eleitores tiveram que escolher entre duas opções: entre a favor ou contra a anexação de Porto Rico como Estado dos EUA, com 52% votando para virar um estado, e 47% votando contrário. As consultas feitas à população de Porto Rico não têm efeito prático, pois não são reconhecidas como vinculantes pelo Congresso estadunidense. Elas servem apenas para conhecer a posição dos moradores da ilha sobre o status legal do país, mas são geralmente questionadas pela baixa participação ou pelo desenho das perguntas a serem feitas à população.